

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; primeiro, antes de me dedicar ao tema propriamente dito, eu queria elogiar a atitude da Presidente Mônica Leal que bem conduz esse tipo de proposição; elogiar o líder do PP, Ver. Ricardo, que não poderia ter outra atitude. Também ouvi atentamente o discurso do Ver. Robaina e queria cumprimentá-lo, vereador, realmente é um assunto que não mereceu a discussão e V. Exa. entendeu muito bem que é uma proposição de

alguém que está numa chapa disputando um sindicato. Não que isso não seja legítimo, mas nós não podemos nos prestar a dar esse tipo de apoio para uma chapa ou outra chapa. A disputa do sindicato é legal, se alguém de nós resolver apoiar uma ou outra chapa, pois bem, que apóie; agora, usar a Câmara de Vereadores para propor um absurdo, eu acho que aí já é demais. Esse cidadão não mediu o tamanho dele, muito menos a importância da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Não podemos e não devemos banalizar. Os vereadores que aqui me antecederam disseram muito bem isso. O Ver. Nelcir Tessaro leu muito bem o pedido esdrúxulo, sem fundamento, sem pé nem cabeça, pois, se fosse olhar o que ele pediu... O projeto não está na Casa, se extinguiria naturalmente. Eu acho, para não nos alongamos mais nisso, nós devemos votar logicamente contra esse pedido esdrúxulo, estapafúrdio e de mau gosto. Eu só aconselharia esse cidadão a que, numa próxima vez, se assessorasse melhor ao fazer o pedido para não fazer os 36 vereadores da capital perderem tempo numa discussão particular, esdrúxula, absurda, pedindo apoio para chapa de um sindicato. O sindicato tem todo o nosso respeito, seja ele qual for, as eleições foram legítimas, mas não use a Câmara de Vereadores de Porto Alegre para esse tipo de postulação. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)